

**Vestibular da Fundação Getúlio Vargas
Direito 2007**

Grade de Correção da Prova de Língua Portuguesa

1. As questões e as respostas esperadas

Leia o texto “Janela”, de Carlos Drummond de Andrade e verifique as manifestações da língua na construção das imagens, tendo em vista que o poema apresenta-se como uma pintura vista da janela por um sujeito lírico que, do lado de dentro, coloca-se em conflito com as ações contrastantes e harmônicas da natureza.

JANELA

1. Tarde dominga tarde
2. pacificada com os atos definitivos.
3. Algumas folhas da amendoeira expiram em degradado vermelho.
4. Outras estão apenas nascendo,
5. verde polido onde a luz estala.
6. O tronco é o mesmo
7. e todas as folhas são a mesma antiga
8. folha
9. a brotar de seu fim
10. enquanto roazmente*
11. a vida, sem contraste, me destrói.

ANDRADE, Carlos Drummond. Lição de Coisas. In: _____. *Poesia e Prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1983. p.390.

*roaz: *que rói, roedor, destruidor*. (asterisco e verbete nossos)

Questão A

A.a) O caráter predominantemente descritivo do poema é bem determinado pelos verbos de ligação e intransitivos. Esses verbos contrastam com o único transitivo direto, o qual impõe um teor narrativo ao discurso poético. Você concorda ou não com essa afirmação? Justifique sua resposta, valendo-se das imagens verbais presentes no texto. (1)

A.b) No primeiro verso do poema, ocorre um caso singular de concordância nominal. Como foi elaborado esse arranjo lingüístico e que efeito de sentido ele provoca? (2)

Objetivos	Verificar se o candidato é capaz de identificar e analisar os verbos e a transitividade e regência verbal, e sua força expressiva no discurso. Verificar se o candidato sabe compreender os procedimentos inovadores da Língua Portuguesa quando se manifesta num contexto de invenção poética.
Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verbo, transitividade verbal. 2. Concordância nominal.
Competências e habilidades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intelecção e interpretação de textos literários; 2. Análise de procedimentos funcionais da língua; 3. relacionar as ocorrências gramaticais e retóricas ao universo de sentidos do poema
Resposta esperada	<p>Aa) Deve-se concordar com a assertiva, pois o poema realmente é extremamente descritivo, caracterizado por imagens com verbos de ligação, tais como: “o tronco é o mesmo”, “todas as folhas são a mesma antiga folha”, ou verbos intransitivos que determinam a natureza descritiva das cenas: “amendoeiras expiram”, “outras estão apenas nascendo”, “luz estala”. Apenas o verbo destruir, no final do poema, confere uma ação transitiva, gerando um clima narrativo: “a vida, sem contraste, me destrói”.</p> <p>Ab) Em “Tarde dominga tarde”, o poeta se vale da palavra “tarde”, substantivo feminino, para criar a expressão singular, “tarde dominga tarde” em que o substantivo “domingo” transforma-se em adjetivo, pelo processo de derivação imprópria, e é empregado no feminino, “concordando” com as duas ocorrências do substantivo “tarde”. Assim empregado, o termo “dominga” passa a atuar como adjetivo, conferindo ao substantivo tarde efeitos semânticos valorativos; tanto “tarde dominga” quanto “dominga tarde” apresentam os sentidos de uma “tarde domingueira”, acentuando o caráter de estaticidade do domingo.</p>

Questão B

B.a) Identifique as figuras de linguagem que atuam nos versos transcritos a seguir e analise as implicações de sentido nelas existentes para a significação do poema: “Algumas folhas da amendoeira expiram em degradado vermelho. /Outras estão apenas nascendo, / verde polido onde a luz estala.” (3)

B.b) A palavra “roazmente” realça a oposição entre a natureza e o humano. Descreva o procedimento lingüístico que está na base da composição da palavra e como seus sentidos figurados determinam a construção dessa oposição. (4)

Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar condições para que o candidato possa analisar procedimentos estilísticos das classes gramaticais e das figuras de linguagem; 2. Verificar se o candidato é capaz de perceber as nuances semânticas da linguagem literária mediante procedimentos inovadores no plano da expressão.
------------------	--

Conteúdo		1. figuras de linguagem; 2. classe de palavras; semântica.
Competências e habilidades	e	1. Leitura e interpretação de poesia; 2. Percepção e leitura do plano da expressão da língua; 3. Capacidade de relação entre manifestações expressivas da língua e o espaço da linguagem em que se inserem.

Respostas**B.a.)**

Prosopopéia ou metáfora prosopopaica: “folhas da amendoeira expiram”

Antítese: “folhas expiram” x “outras nascem”

Antítese: “degradado vermelho” x “verde polido”

Sinestesia: “luz estala”

As figuras expressam a harmonia da natureza nas suas manifestações cíclicas — isentas de negatividade —, complementares nos seus contrastes; diferentemente do que ocorre com o ser humano, sobretudo com o eu lírico, consciente de sua inexorável finitude.

B.b)

A palavra “roazmente” é um advérbio formado por derivação sufixal do adjetivo “roaz”, que significa roedor, aquele que rói. Reforçada pela conjunção “enquanto” e pelo verbo “destrói”, contrasta com o valor positivo da natureza.

Questão C

Texto base:

“Não tirei bilhete para a vida,
Errei a porta do sentimento,
Não houve vontade ou ocasião que eu não perdesse.
Hoje não me resta, em vésperas de viagem,
Com a mala aberta esperando a arrumação adiada,
Sentado na cadeira em companhia com as camisas que não cabem,
Hoje não me resta (à parte o incômodo de estar assim sentado)
Senão saber isto:
Grandes são os desertos, e tudo é deserto.
Grande é a vida, e não vale a pena haver vida.”

PESSOA, Fernando. Poesias de Álvaro de Campos. In: _____. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Aguilar. p. 382.

C.a) Na seqüência de orações coordenadas sindéticas e assindéticas que predominam em todo o poema, destacam-se, como exceções, duas orações adjetivas restritivas de relevância semântica no contexto. Destaque as duas orações e relacione-as com a significação construída no poema. (5)

C.b) Nos últimos quatro versos, há um jogo de sentidos construído entre orações substantivas que pode ser entendido como *redução x ampliação*. Identifique e classifique tais orações e explique os referidos sentidos que elas produzem. (6)

- Objetivos**
1. Dar condições para que o candidato possa analisar procedimentos funcionais da língua por meio da compreensão de orações e períodos.
 2. Verificar se o candidato é capaz de perceber as nuances semânticas da linguagem literária mediante a utilização inovadora das orações subordinadas.

- Conteúdo**
1. orações subordinadas adjetivas;
 2. orações subordinadas substantivas.

- Competências e habilidades**
1. Leitura e interpretação de poesia;
 2. Percepção e leitura das relações sintáticas dos períodos e orações no contexto do poema;

Resposta

C.a)

“Não houve vontade ou ocasião que eu não perdesse”

“Sentado na cadeira em companhia com as camisas que não cabem,”

As duas orações adjetivas restritivas reforçam o sentimento de vazio (de restrição, em suma) vivido pelo eu lírico. Num contexto em que “tudo é deserto”, em que a fortuna definitivamente não se manifestou em nenhum momento, as duas orações vêm intensificar o caráter subtrativo do eu lírico: “perde todas as ocasiões” e “as camisas não cabem”.

C.b)

“hoje não me resta senão saber isto:” oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

“grandes são os desertos e tudo é deserto” orações subordinadas substantivas apositivas.

“grande são os desertos, e não vale a pena haver vida.” orações subordinadas substantivas apositivas.

“haver vida” oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

Existe uma clara relação entre as idéias de restrição (o pouco que resta, significando nada ou apenas a consciência de nada, “senão saber isto”) em oposição à idéia de amplitude dos desertos, que representam nada, e da vida, que não vale a pena.

3. As grades de pontuação

Questão A

Nível de desempenho esperado

Questão considerada como de nível **médio**.

Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:

25% de acerto = o candidato foi capaz de analisar parcial e corretamente apenas um dos itens.

50% de acerto = o candidato foi capaz de analisar parcial e corretamente os dois itens.

75% de acerto = o candidato foi capaz de identificar e analisar corretamente os verbos do item A.a) e apenas parte dos recursos do item A.b)

100% de acerto = o candidato foi capaz de responder corretamente às solicitações apresentadas nos dois itens.

Questão B

Nível de desempenho esperado

de Esta é uma questão que pode ser considerada como de nível **médio** para **difícil**;

Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:

25% de acerto = o candidato apenas acertou parte considerável de um dos itens;

50% de acerto = o candidato acertou os dois casos pedidos no item Ba. e respondeu parte do item Bb.

75% de acerto = o candidato acertou o item Ba. e metade do item Bb.

100% O candidato acertou os dados analíticos e interpretou o efeito de sentido no conjunto do poema.

Questão C:

Nível de desempenho esperado

Esta é uma questão que pode ser considerada como de nível **difícil**.

Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:

25% de acerto = o candidato apenas acertou parte considerável de um dos itens.

50% de acerto = o candidato acertou todas as orações de um dos itens e as explicou no contexto do poema;

75% de acerto = o candidato identificou as orações, mas não as relacionou com a significação do poema.

100% Além de identificar todas as orações, o candidato relacionou-as à significação do poema.

4. Modelos de Respostas

Aa)

(zero)

Sim, pois o texto se interage em torno deste verbo. Todas as outras ações, no texto, estão coagindo com este.

25%

Concordo, o verbo destrói, transitivo direto, se contrapõe à estrutura do restante do poema, impondo no final uma estrutura narrativa que finaliza-se no processo de destruição do eu-lírico.

25%

Sim, o único verbo transitivo direto é destruir. A vida destrói algo e esse algo é o narrador do poema. Através desse verbo podemos perceber que o poema se trata de reflexões e sentimentos pessoais do narrador.

50%

Sim, verbos transitivos indiretos como: pacificar, expirar e estalar, em união com verbos de ligação como: ser e estar, ao retratarem a paisagem impõem caráter descritivo ao poema, ao mesmo tempo em que contrastam com o verbo transitivo direto: destruir, que, acompanhado do pronome “me”, identificam o eu-lírico no texto.

100%

Eu concordo com a afirmação, pois o contraste entre os verbos explicita a dialética entre a natureza lírica e o homem mortal. Sendo assim o caráter descritivo, dado pelos verbos de ligação e intransitivos, denotam a renovação da natureza ao passo que para o homem, há um fim certo, por isso um caráter narrativo, dado pelo verbo transitivo direto destruir (“a vida, sem contraste, me destrói.”)

100%

Carlos Drummond se vale de tal contraste entre os verbos intransitivos e de ligação- “explicam”, “está”, etc- e o único verbo transitivo – “destrói”- como recurso para explorar poeticamente o contraste entre a paisagem que é vista através da janela- tão pacífica, tranqüila e perene- e a destruição do eu lírico pela qual o autor passa: tão impiedosa, cheia de ruídos de destruição. Assim, o contraste pragmático e sintético apenas reforça e reflete o contraste semântico entre o mundo exterior – a janela- e o mundo interior- o eu lírico.

A.b)

zero

Tarde domingo concordando com tarde onde ocorre um efeito duplo pois o narrador cumprimenta e ele próprio responde

25%

Substitue a expressão tarde de domingo e se dá um efeito que as tardes de domingo são iguais sempre.

50%

O arranjo foi elaborado com a transformação do substantivo domingo em dominga. Dessa forma, ao caracterizar tarde, torna-se necessário concordar o adjetivo feminino,

dando origem a dominga. O sentido provocado é o de não se saber qual tarde é o substantivo e qual é o verbo (tarde de denovo)

75%

A concordância entre “dominga” e “tarde” espõem a singularidade do verso. Poderia se substituir “dominga” por dominical, sem que houvesse alteração de sentido, mas não seria transmitido o mesmo efeito singular. O efeito provocado transmite a idéia de uma estereotipada calma tarde de domingo.

100%

O autor transformou a palavra domingo num adjetivo. “Dominga” tem o mesmo efeito de doce na frase “Lar doce lar”. O efeito causado pela concordância é o de nos dar a idéia de uma tarde parada, calma, na mesmice, assim como um dia de domingo. Há um ar melancólico nessa tarde.

B.a)

(zero)

O eu lírico observou uma árvore em um ambiente externo, por meio de uma janela. Isso seria uma figura de linguagem, em que alguém observa o mundo por fora, alheio a ele. Os três versos mencionados que falam das folhas velhas que caem, e das novas que nascem verdes e fortes, simbolizam a passagem do tempo, a substituição de velho pelo novo.

25%

As Figuras de linguagem presentes no texto de Carlos Drummond, dão vida aos seres animados. Como exemplo “...folhas da amendoeira expiram...” ; “...a luz estala”. E o nome dessa figura é prosopopéia ou personificação.

50%

Nos versos transcritos ocorre o uso da personificação ao ser atribuído às “folhas”, ser inanimado, ações de ser animado, como por exemplo “expiram” e “nascendo”. O mesmo ocorre com a “luz estala”.

Outro recurso apresentado é a utilização das consoantes explosivas “p” e “d”, em “amendoeiras expiram em degradado...”, constituindo uma aliteração.

75%

As figuras de linguagem que atuam nos versos transcritos são a sinestesia, a personificação e a assonância. A sinestesia encontrada em “luz estala” ilustra a mistura de sentidos, mostrando a harmonia da natureza. A assonância, repetição das vogais ‘a’, ‘e’ e ‘o’, dão ao texto musicalidade, contribuindo com a sensação de harmonia. Finalmente, há a personificação em “algumas folhas expiram em degradado vermelho” e “outras estão apenas nascendo, verde polido”. Essa figura ? dá vida à natureza, comparando-a com a vida do eu-lírico.

100%

Nos versos transcritos observamos personificação (Ex: “luz estala”) organizada para construir uma antítese cromática que opõe a morte à vida, cada uma representada respectivamente por vermelho e verde. Essas figuras expressam no poema a indiferença do mundo (e sua transitoriedade) em relação à destruição do poeta.

B.b)**25%**

Na base da composição da palavra “roazmente” foram usados o sufixo “mente” a base “roaz”.

A palavra roazmente mostra a oposição pela frase onde mostra q a folha se destroi ao brotar do seu fim enquanto o homem é destruído pela vida

50%

A palavra roazmente criada através de um derivação sufixal. Aprofunda no texto a ideia

Da vida humana ter tão poucos contrastes criando uma sensação de melancolia em relação ao signo da arvore, o qual representa a natureza e que apresenta diversos contrastes durante sua descrição.

75%

A palavra roazmente é formada por derivação sufixal: roaz e mente. Seus sentidos figurados determinam a construção da oposição entre a natureza e o homem, pois a vida da natureza, dos troncos, das folhas, mesmo que quando destruída, é capaz de renovar-se identicamente enquanto a nossa não.

100%

“Roazmente” é adverbial a palavra “roaz”. Isso acontece pelo adicionar do sufixo “mente” à palavra. A oposição entre a natureza e o humano é criada porque após descrever a natureza e tratar dela com uma sensação de perfeição, ele sente a idéia de vida, que não tem os contrastes descritos na natureza (“folhas.. expiram; outras nascendo”) roer em seu coração é destruí-lo. A palavra “roazmente” é o ponto em que o poema para de ser uma descrição da natureza e começa a ser uma descrição da vida

C.a)**(zero)**

“Grandes são os desertos, e tudo é deserto. Grande é a vida, e não vale a pena haver vida”

25%

As duas orações adjetivas restritivas presentes no poema são “esperando a arrumação adiada”, no quinto verso, e “que não cabem” no sexto verso. O autor empregou essas orações pois elas demonstram que há algo que o impede de viajar.

50%

As duas orações adjetivas presentes no poema são: (vontade ou ocasião) “que eu não perdesse” e (camisas) “que não cabem”.

75%

As orações subordinadas adjetivas restritivas são: “...que eu não perdesse” e “...que não cabem”. Essas enfatizam o caráter restritivo, delimitado da vida do sujeito lírico, o qual perde ocasiões e vontades, e para quem nem as camisas lhe são próprias, já que não cabem em sua mala. Assim é enfatizado o modo errôneo e infeliz da vida do eu-lírico, marcado pelo poema.

100%

As duas orações são “que eu não perdesse” e “que não cabem”

O poema constrói a significação da vida para o autor, sua visão sobre o que ele passou. As duas orações adjetivas restritivas são usadas para enfatizar suas dificuldades e sua solidão. Ele diz que perdeu vontades e ocasiões e que está sentado em companhia de suas camisas que não cabem, aprofundando seu estado de isolamento do mundo

C.b)**(zero)**

Tratam-se de orações substantivas copulativas nominais, que exprimem sentido de totalidade e posteriormente o anula.

25%

Ele amplia o significado de sua tristeza, demonstrando-a com os desertos que passam a ser tudo, e reduz o valor de sua vida que mesmo grande passa a ser nada, já que ele não pode viver-la pois não tem sentimentos. “Grandes são os desertos e tudo é deserto” O. substantiva adjetiva de lugar.

50%

“Grandes são os desertos, e tudo é deserto”.

No contexto da obra, as orações apelam ao significado do vazio presente nos desertos e sua extensão, metaforizando a vida, a mediocridade do ser humano, tal qual suas criações mundanas.

75%

A oração é coordenada substantivo apositiva em: “senão saber isto: grandes são os desertos...” e oração coordenada substantiva aditiva em: “... e não vale a pena haver vida.”.

Pessoa atribui que assim como os desertos que são grandes e não possuem “nada”, assim é a vida e seu interior, não há paixões e projetos para identificar “algo”, assim assemelha-se ao deserto e perde função de existir, restringindo-a ao “nada”.

100%

Trata-se das orações substantivas objetivas diretas: “Hoje não me resta saber isto (...)”. Pode-se classificar as orações subsequentes como substantivas apositivas, na medida em que funcionam sintaticamente como aposto do termo “isto”. Enuncia-se a “grandeza” dos desertos, seguida pela generalização: “tudo é deserto”, que configura, poder-se-ia dizer, uma ampliação. Acrescenta-se a assertiva que marca que a vida, como o deserto, também é grande, enunciado que se enquadra no movimento de ampliação inaugurado. O trecho final do poema configura movimento contrário, de redução, a vida que não vale a pena ser vivida tem reduzido, ainda, seu valor.

100%

As orações são: “grandes são os desertos, e tudo é deserto” e “grande é a vida, e não vale a pena haver vida”.

São classificadas como orações subordinadas substantivas apositivas. O sentido de ampliação é que tanto desertos como a vida são grandes e o significado de redução é

que tudo é deserto, ou seja, não existe nada e se não vale a pena haver vida, então não há nada.

**Vestibular da Fundação Getúlio Vargas
Direito 2007**

Grade da Correção da Prova de Inglês

1. Introdução

O que se espera do futuro aluno da Direito GV é que seja capaz de ler, entender e interpretar com facilidade um texto na língua inglesa. Complementarmente, também se espera que seja capaz de produzir um texto que apresente um uso natural da língua e que tenha boa estrutura textual e argumentativa.

Para avaliar essas capacidades a prova de inglês traz três questões. A primeira é mais curta e exige apenas que o candidato identifique informações do texto e as parafraseie. A segunda, um pouco mais extensa, pergunta a opinião do candidato a respeito de um tema dado e com um excerto para que se faça uma relação. A terceira questão já se aproxima de uma dissertação. Há duas citações, sempre dentro do tema original do texto dado, e é pedido do candidato que reflita sobre uma questão que ambas as citações tangem.

Desta forma podemos avaliar a compreensão de texto e capacidade argumentativa do candidato. Em nenhum ponto colocamos perguntas diretas sobre gramática ou vocabulário. É sempre a capacidade de compreender, refletir e relacionar que está sendo visada.

2. As questões e as respostas esperadas

O TEXTO

The following article is about the possible conflict between cultural diversity and human rights. Read the text and answer the questions below.

This article is about gender rights and the role of men. Read the text and answer the questions below. *You are advised to read the questions carefully, giving answers that are of direct relevance and written in English.*

The Role of Men and Boys in Achieving Gender Equality

Over the last decade, there has been a growing interest in the role of men in promoting gender equality, as the achievement of gender equality is now seen as a responsibility that concerns, and should fully engage, men as well as women.

The growing interest in the role of men and boys occurred with the shift in the campaign for gender equality, from a focus on advancing women's status, to a focus on gender relations, that is, the relations between the sexes. A better understanding of gender roles, and their related inequalities, increases opportunities for policy measures and other actions aimed at reducing such inequalities. Greater emphasis is placed on men and women working together towards gender equality.

Areas of Concern

The question of unequal power relations between men and women, as an obstacle to gender equality, is receiving increased attention, especially with regard to violence against women. The role of men as perpetrators, and as actors in ending gender-based violence, has been studied by researchers, Governments and UN entities. Men's roles in improving women's reproductive health and rights are also receiving more interest.

Another focus is on the role of men in preventing the spread of HIV/AIDS among women and girls, who are seen as being more vulnerable to infection, given asymmetric power relations between men and women. The implications of unequal distribution of care-giving between women and men in relation to HIV/AIDS in the home and community, especially in worst-affected countries, may also have economic implications. For example, in cases where women do not have access to paid work or may be prohibited from inheriting or owning property, a significant loss of economic support for the family, in case of the death of a husband or father, is often the result. Men therefore have an important role to play in promoting women's economic rights and independence, including access to employment, appropriate working conditions, control of economic resources and full participation in decision-making. It also requires a change in policy, based on gender equality, the empowerment of women and a fair distribution of paid and unpaid work between women and men.

The Role of Stereotypes

Full engagement of men and boys in achieving gender equality requires much greater attention to gender stereotypes and expectations about men's roles and responsibilities, and how these expectations influence male behaviour. Such stereotypes continue to place greater emphasis, as well as greater value, on the role of men and boys in public life and in the work place, as opposed to women's role in unpaid family labour, care-giving and community work. Peer pressure, socialization processes and belief systems influence adherence to gender-stereotypes. These perpetuate inequalities and create obstacles to men's abilities and opportunities for promoting gender equality.

Conclusion

Men's support for women's empowerment is essential: men hold the majority of positions of power in societies throughout the world. Too often, the fight for women's empowerment is viewed as one for women alone. Because men hold the power to influence the thinking of society in most parts of the world, they have a key role to play in eliminating inequalities between themselves and women. Men must understand that women's rights benefit the whole of society.

Department of Economic and Social Affairs
United Nations Division for the Advancement of Women
©2006 United Nations

<http://www.un.org/womenwatch/daw/egm/men-boys2003/aide-memoire.html>

Question A

This question tests your understanding of the text and your ability to identify and paraphrase the relevant pieces of information.

You **must** answer in **full sentences**, using your **own words**.

- What practical factors could be improved by the involvement of men in promoting gender equality, according to the text?

Allowing women to participate in decision-making both in public life and the workplace would promote gender equality and improve their economic situation. Violence against women would decrease considerably and the spread of HIV could be controlled. Men should be aware that women who have the right to resources and property can provide

better support for their families and, ultimately, benefit the whole of society.

Question B

This question tests your ability to express yourself in a manner that is clear, precise and relevant.

The text mentions the role of stereotypes in perpetuating gender inequality. It states that: *“Full engagement of men and boys in achieving gender equality requires much greater attention to gender stereotypes and expectations about men’s roles and responsibilities, and how these expectations influence male behaviour.”*

• What are men’s roles and responsibilities? How do these influence male behaviour? State your own opinion, giving an informed and thoughtful argument. You should write about 100 words.

Men feel pressured by their peers, society and some religious leaders to provide for their families, keep their wives at home and trust them with the education of children. By sharing domestic chores and educational responsibilities, men would play a different role in their children’s lives and promote equality in future generations.

The financial burden can also be shared. Recognize women as able to work and give them access to equal paid jobs.

Pressure will be lifted and the stereotype will be abolished if men simply change their behaviour.

Question C

This question tests your ability to construct a balanced, considered and fluent argument. The two quotes below concern violence against women. Read both quotes and answer the question below.

“Men’s personal and political contribution starts in the home with the sharing of domestic responsibilities.”

©2006 United Nations <http://www.unfpa.org/intercenter/role4men/conclusi.htm>

“All too often, violence against women in the family is considered a private matter and not treated by the authorities as a crime. However, all governments are responsible for protecting their citizens from abuse, whether committed by officials or by private individuals... If a state fails to prevent, investigate and punish acts of violence against women with sufficient diligence, then it shares responsibility for the abuses.”

©2006 Amnesty International <http://web.amnesty.org/actforwomen/domestic-index-eng>

• To what extent can significant change be achieved by individuals, and to what extent is it the responsibility of the State? Try to present a balanced and logical discussion, structuring your answer well and justifying all your arguments. You should write about 120 words.

Significant change can only be achieved by means of profound social transformation. For that to happen the individuals feeling at a disadvantage have to act putting pressure on authorities.

It is the State's responsibility to provide for better conditions for women but it will only act in this direction if there is a demand for that kind of change and that is the individual dimension.

Once the pressure has been made and the State has taken action men's attitudes will slowly adapt to a more equal relation with women.

It is a dialectical movement in which the initiative comes from the organized individual in society, requiring a response from the authorities, and, finally, when that response has become a fact there is a last stage of transformations in society.

3. As grades de pontuação

Há uma alteração no sistema de correção de 2007. O item “relevância” se tornou mais rígido. Os descontos são maiores se a pergunta não for respondida diretamente.

A pontuação foi distribuída da seguinte forma:

Questão A

(Valor total: 30 pontos)

Conteúdo (10 pontos):

Itens esperados para conteúdo:

- Violence against women
- Reproductive health/ rights
- Spread of HIV/AIDS
- Division of labour
- Economic situation
- Rights to resources/ property
- Balance of decision-making power

Community gender roles

- **0 (zero):** Não mencionou nenhum item OU copiou partes irrelevantes do texto dado OU inglês incompreensível.
- **2,5 pontos:** Mencionou 1 item.
- **5,0 pontos:** Mencionou 2 itens.
- **7,5 pontos:** Mencionou 3 itens.
- **10 pontos:** Mencionou 4 itens.

Fluência (10 pontos):

- **0 (zero):** copiado do texto ou incompreensível.
- **2,5 pontos:** inglês não natural de tal forma que o significado fica obscuro, sem coesão, causa má impressão.
- **5,0 pontos:** inglês não natural mas compreensível, pouca coesão, causa impressão satisfatória ainda que medíocre.

- **7,5 pontos:** inglês natural e, no geral, coeso; desajeitado em partes isoladas mas compreensível; causa boa impressão
- **10 pontos:** inglês natural e coeso ao longo de toda a resposta; causa excelente impressão.

Língua (10 pontos):

- **0 (zero):** copiado do texto ou incompreensível.
- **2,5 pontos:** vocabulário pobre (repetitivo, básico, com invenções); ortografia fraca, muitos erros básicos.
- **5,0 pontos:** vocabulário repetitivo e algo básico, alguns problemas ortográficos, gramática não demonstra domínio do inglês, alguns erros básicos.
- **7,5 pontos:** vocabulário adequado ainda que um pouco repetitivo ou não sofisticado; ortografia ruim em partes isoladas; boa gramática (um erro básico)
- **10 pontos:** vocabulário variado e sofisticado ao longo de toda a resposta, poucos ou nenhum erro (somente em estruturas avançadas); nenhum erro básico.

Questão B

(Valor total: 30 pontos)

Estrutura e relevância (10 pontos):

- **0 (zero):** Reposta curta demais para avaliação OU completamente irrelevante para a questão OU não contém quatro dos critérios esperados para a nota máxima (ver abaixo).
- **2,5 pontos:** Não contém três dos critérios.
- **5,0 pontos:** Não contém dois dos critérios.
- **7,5 pontos:** Não contém um dos critérios.
- **10 pontos:**
 - Apresenta início adequado (não necessariamente uma introdução formal)
 - Apresenta um final adequado.
 - Apresenta pelo menos um argumento
 - Apresenta uma justificativa lógica para o(s) argumento(s)
 - Não apresenta contradições ou inconsistências
 - Não é excessivamente curta.
 - O conteúdo não é irrelevante para o tema. Responde a pergunta de forma direta.

Fluência (10 pontos):

- **0 (zero):** copiado do texto ou incompreensível.
- **2,5 pontos:** inglês não natural de tal forma que o significado fica obscuro, sem coesão, causa má impressão.
- **5,0 pontos:** inglês não natural mas compreensível, pouca coesão, causa impressão satisfatória ainda que medíocre.
- **7,5 pontos:** inglês natural e, no geral, coeso; desajeitado em partes isoladas mas compreensível; causa boa impressão
- **10 pontos:** inglês natural e coeso ao longo de toda a resposta; causa excelente impressão.

Língua (10 pontos):

- **0 (zero):** copiado do texto ou incompreensível.
- **2,5 pontos:** vocabulário pobre (repetitivo, básico, com invenções); ortografia fraca, muitos “erros básicos”¹.
- **5,0 pontos:** vocabulário repetitivo e algo básico, alguns problemas ortográficos, gramática não demonstra domínio do inglês, alguns erros básicos.
- **7,5 pontos:** vocabulário adequado ainda que um pouco repetitivo ou não sofisticado; ortografia ruim em partes isoladas; boa gramática (um erro básico)
- **10 pontos:** vocabulário variado e sofisticado ao longo de toda a resposta, poucos ou nenhum erro (somente em estruturas avançadas); nenhum erro básico.

Questão C

(Valor total: 40 pontos)

Estrutura e relevância (10 pontos):

- **0 (zero):** Resposta curta demais para avaliação OU completamente irrelevante para a questão OU não contém quatro dos critérios esperados para a nota máxima (ver abaixo).
- **2,5 pontos:** Não contém três dos critérios.
- **5,0 pontos:** Não contém dois dos critérios.
- **7,5 pontos:** Não contém um dos critérios.
- **10 pontos:**
 - Apresenta uma introdução adequada.
 - Apresenta uma conclusão adequada.
 - Discute ambos os elementos mencionados na questão.
 - Apresenta pelo menos dois argumentos.
 - Apresenta uma justificativa lógica para os argumentos.
 - Os argumentos e idéias se desenvolvem de maneira lógica.
 - Os argumentos demonstram compreensão do texto e da pergunta.
 - Não apresenta contradições ou inconsistências.
 - Não contém parágrafos irrelevantes.
 - Não é excessivamente curta.
 - É relevante para o tema e responde a pergunta diretamente.

Fluência (10 pontos):

- **0 (zero):** copiado do texto ou incompreensível.
- **2,5 pontos:** inglês não natural de tal forma que o significado fica obscuro, sem coesão, causa má impressão.
- **5,0 pontos:** inglês não natural mas compreensível, pouca coesão, causa impressão satisfatória ainda que medíocre; faz pouco uso de conectivos.
- **7,5 pontos:** inglês natural e, no geral, coeso; desajeitado em partes isoladas mas compreensível; causa boa impressão; usa alguns conectivos.
- **10 pontos:** inglês natural e coeso ao longo de toda a resposta; causa excelente impressão; faz bom uso de conectivos.

¹ Ver lista de “erros básicos” abaixo.

Língua (20 pontos):

- **0 (zero):** copiado do texto ou incompreensível.
- **2,5 pontos:** vocabulário pobre (repetitivo, básico, com invenções); ortografia fraca, muitos erros básicos.
- **5,0 pontos:** vocabulário repetitivo e algo básico, alguns problemas ortográficos, gramática não demonstra domínio do inglês, alguns erros básicos.
- **7,5 pontos:** vocabulário adequado ainda que um pouco repetitivo ou não sofisticado; ortografia ruim em partes isoladas; boa gramática (um erro básico)
- **10 pontos:** vocabulário variado e sofisticado ao longo de toda a resposta, poucos ou nenhum erro (somente em estruturas avançadas); nenhum erro básico.

*** “Erros básicos” são os cometidos nas seguintes estruturas:**

- Presente simples
- Gerúndio
- *Present perfect*
- Passado simples
- *There is, there are*
- Futuro com “*will*” e com “*to be going to*”
- Pronomes pessoais, possessivos, objeto e relativos
- *Possessive adjectives*
- Concordância nominal ou verbal
- Comparativos e superlativos
- Genitivo (possessivo com “s”)
- *Some-, any- e no-*
- Ortografia de palavras comuns ou que apareciam no texto
- Confusão entre formas singulares e plurais

Exemplos de erros não básicos incluem: ortografia de palavras difíceis, preposições, infinitive/gerúndio, *past continuous*, *present perfect continuous*, *past perfect*, *past perfect continuous*, *future perfect*, subjuntivo, condicionais.

4. Modelos de Respostas

QUESTÃO A

Nota: zero

a focus on advancing women's status, greater attention to gender stereotypes and expectations about men's roles and responsibilities, is receiving increased attention, especially with regard to violence against womem

Na questão A ainda que a resposta fosse completamente copiada do texto dado levou-se em consideração se a parte copiada respondia à pergunta feita. Assim, quando a reprodução do texto ainda que sem nenhuma inovação ou paraphrase era relevante para a pergunta conferia-se pontos para conteúdo. Não é o caso desta, que copia partes irrelevantes do texto e com erros.

Nota: 7,5 (de 30)

At first, men must accept the women's right and support the women's empowerment. Second, men must understarte that inequalities between then and women is bad for the society. But the male behaviour needs more attention, so the roles between inequalities and the obstacles doesn't get bigger.

And third, it requirez a change in policy, so women can have the same and equal rights.

Em conteúdo o candidato claramente não compreendeu a tarefa. Ao invés de elencar aspectos que poderiam ser melhorados com o envolvimento dos homens passou a mencionar atitudes que deveriam ser tomadas.

Há toda uma frase que não se compreende e erros básicos.

Nota: 15 (de 30)

It could be, for example, about women health because researches show us that women are more vulnerable to infection with HIV/AIDS than men, so if they really want to promote gender equality, they should try to make this situation better. Other fact could be about the violence against women that still is very common on our society and men, who is the one that "promotes" this violence and who wants to change the situation, need to change themselves first.

Esta resposta só menciona dois fatores que poderiam melhorar com o comprometimento dos homens. O uso da lingual não é de todo natural mas é completamente compreensível e há um erro em estrutura básica e alguns em avançadas.

Nota: 22,5 (de 30)

The improvement of men promoting gender equality are the establishment of women's rights and economic independence resulting \emptyset less problems with family support in case of death or divorce, the prevention of HIV virus dissemination and policy measures and other actions for reduction of both genders' inequalities.

O candidato assinala três fatores e elabora uma resposta própria ainda que não muito extensa.

Nota: 30 (de 30)

*The **envolvement** of men in this struggle for women's is essential exactly like the text says, because of the majority of positions of power.*

When men decide to support gender equality women's economic rights and independence will be easily possible.

*The distribution of paid and unpaid work can be **chaged** by men, eliminating basic stereotypes that exclude women from the economic life, giving them only house keeping, family care and community work as options.*

The growing interest on women's reproductive health and rights can be sen in the attention that has been given to violence against women, as UN entities and governments are studying.

Esta resposta cita cinco aspectos e os desenvolve bem, com bom uso idiomático da língua e gramática.

QUESTÃO B**Nota: zero**

*To understand the men's roles and responsibilities you can review when men ans women work together and see that men have a important role to play in promoting women's economic rights and independence, including **acess** to employment, appropriate working conditions, control of economic resourcesand full participatin in decision making. Roles and responsibilities that men's have more than women's influence a lot whn she will find a job.*

*This role of stereotypes in **perpetuding** gender inequality is viewed in the fights for women get a job or a chance.*

Muito dessa resposta é cópia do texto original. A parte de criação própria não é compreensível.

Nota: 7,5 (de 30)

*Actually men's **role** are many, they are from a simple worker to a scientist, when men **achive these kind of role**, they have to accept that some time when a **women** could have a chance to achieve the same stage that he **had** achieved; **and the way that the person thinking is important**, because if the person had achieved a*

important role, his way of thinking can affect the way that people around him thinks, causing some unwanted attitudes.

A estrutura é frágil, a relevância é pouca, a fluência causa má impressão – muitas partes não são compreensíveis – e há muitos erros básicos.

Nota: 15

*Men's roles and **responsibilities** in society have always been very specific and they are important for men to feel complete. The men are those who work and bring money **to** home, their income is the most important economic support for the family. **It's** their responsibility to protect the family too and take care **with** the most difficult problems with the house **as** such as electricity problems and **building issues** in general. **This** roles and responsibilities influence male behaviour by being an obstacle for men to promote the gender equality because some men believe that their wives can't work too because it is a men's role or some men do not help with house **duties** as cleaning and cooking because it is not a men's responsibility.*

A resposta apresenta uma estrutura ainda que não muito sólida. As estruturas e vocabulário são básicos e há erros básicos e avançados. A impressão é satisfatória, no entanto.

Nota: 22,5 (de 30)

*In my opinion, as in today's society the majority of the positions of power are occupied by men, they hold the power to influence the thinking of the population. Due to this fact, they have the responsibility to promote gender equality in order to achieve a social improvement that would benefit the whole society. Some changes in male behaviour are needed. Nowadays, the fight form women's empowerment does not have a strong male support, although this support is **essencial** to the improvement of women's condition. Men should pay more attention to the gender inequality.*

A pergunta não é respondida diretamente e lhe falta algo de estrutura a partir da metade. As estruturas, no entanto, são extremamente avançadas e a fluência bastante natural.

Nota: 27,5 (de 30)

Every society has its stereotypes. Some of them can be negative to the behaviour of individuals. One example is the stereotypes involving men's roles and responsibilities. Even in countries with a solid economic progress **ø** remains a belief that men should be responsible for the family income, assuring the **wel-fare** for wife and children. This way, a lot of pressure is put on men, **that** receive this education since childhood. Because they **guarantee** the family income, men may **ø** tempted to believe that they have more power and rights than the women, leading,

perhaps, to **fisical agressions**. Banning this kind of thinking is essential **to** the progress of humankind.

A estrutura obteve 100% da nota. A fluência é boa ainda que a língua apresente alguns problemas.

QUESTÃO C

Nota: zero

*The responsibility of the state is protecting their citizens from abuse at home, because violence **the women is** horrible, investigate and punish acts of violence against women, **in the family the authorities as a crime is punish**.*

*The state **have** responsibility of violence a private matter and violence against a women, because the men have **medo a punish**. At women with not sufficient diligence, **men's personal and political contribution starts in the home with**.*

Esta resposta obteve zero para todos os critérios de avaliação. Apresenta muitas partes copiadas dos excertos dados, as partes de criação própria não fazem sentido e mesmo as copiadas não se articulam. A resposta como um todo não é compreensível e há até o emprego de uma palavra em português.

Nota: 10 (de 40)

The violence against women is a responsibility of the States because it is a crime too.

*The woman is not an animal, she is a very important **people**, who should be **trated** with **carefully**, **no** with **unknow**.*

*When the States don't do their responsibility, they agree with the aggressors, who **should** be a killers in the future.*

*But the punishment for this people who abuse **the woman**, must start in the society, where the everyone have **discrimined** and disagree with the people who do that, so the States with their **officials punish several this peoples**.*

*And **the** men need to see that women **is** equal **than** him, and respect her starting this at home, loving and **help** her, and teaching his **childrens for never don't** do that.*

***Finnaly**, the society must be equal and **trating** everyone **in** the same way and the **goverment need** punish several who **made** something against **the woman and against for everyone**.*

Em estrutura vê-se uma introdução simples e uma tentativa de conclusão introduzida por "**finnaly**", no entanto o candidato não argumenta sobre o aspecto do papel do indivíduo na mudança social, ao invés disso afirma atitudes que os homens deveriam ter. Esse engano foi de comum ocorrência nas respostas corrigidas.

A fluência se vê comprometida e a leitura, de difícil compreensão por falta de uso idiomático da língua. Nesse quesito essa resposta também obteve 2,5 de 10.

Há erros básicos; o vocabulário é restrito, básico, repetitivo; há erros inclusive em estruturas simples, por isso obteve apenas 5 do total de 20 em língua.

Nota: 20 (de 40)

The violence against women is increasing in the last years. And the biggest problem is that in most of cases women accept this situation and do not do anything to stop this violence. Sometimes they fear their husbands, or this women do not want to get divorced because they think that may not be capable to sustent alone their family.

In addition the government do not has special policies to cases like this and usually man can get rid of this acusations easily.

It is necessary to give a better education to women to give them the opportunity to be independent, and know their rights. And the government should create stronger rules in cases like this.

O candidato faz uma análise simples da situação da violência contra a mulher na sociedade de hoje nos dois primeiros parágrafos. No ultimo, aponta duas possíveis soluções para esse quadro para serem tomadas pelo governo. Isso não configure uma argumentação no sentido de até que ponto a responsabilidade é do governo ou do indivíduo. A resposta não é totalmente relevante para a pergunta e não tem uma boa estrutura.

O uso da lingual é bastante natural, as frases são bem formadas, há poucos erros em estruturas básicas e alguns em estruturas avançadas.

Nota: 30 (de 40)

On the one side the State is the result of each and every people's will and wish, and this argument makes the State not guilty for the lack of significant changes about the violence against women, once it is just the reflection of the individuals that compose the society. On the other side, however, the State was created to establish and assure common rules, in order to extinguish the differences of mentalities on the society. It is hard, therefore, to conclude precisely to what extent can individuals achieve significant change on the question of the violence against women, or either to what extent is it responsibility of the State. Certainly, the best answer should consider an analysis where both, the individuals and the State, have a key role on the pointed task. The individuals sure must change their conducts; but the State must also consider implementing new policies and ideas, new ways of helping the individuals to change.

Esta resposta apresenta boa estrutura de introdução, argumentação e conclusão. A fluência é bastante natural e há erros apenas em estruturas avançadas.

Nota: 40 (de 40)

*Violence against women and how to fight it, is an increasing problem in the world. Many cases of abuse are considered by authorities a private matter, and, as known, a state is responsible for the cases of violence it fails to prevent. So, how can the state and men achieve a significant result in solving this problem? It goes further than just sharing domestic responsibilities the state has to **approve** severe laws as well as educate the population through propaganda and school. Violence against women is not just a "personal" or a "state" matter, it concerns all of us both as citizens and individuals.*

Esta resposta argumenta bem dentro da questão proposta, é objetiva e bastante relevante. O uso da língua é natural e desenvolvido. Há uso de estruturas bastante avançadas.

Vestibular da Fundação Getúlio Vargas
Direito 2007

Grade de Correção da Prova de Redação

1. A Proposta

Instruções para a prova de Redação:

- A Redação deverá ocupar, no **mínimo, 30**, e, no **máximo, 50 linhas**.
- A prova de **Redação** vale 100 pontos, distribuídos segundo os critérios: **adequação ao tema: 10** pontos; **coesão** sintática no desenvolvimento do discurso e **correção sintática** de regência, concordância e colocação: **40** pontos; **coerência semântica** na articulação lexical do discurso: **40** pontos; **correção gramatical** (acentuação, ortografia, etc): **10** pontos.
- A redação terá nota **zero** caso haja **fuga total** ao tema.
- A nota de corte para a prova de Redação é 3,0.

Veja, leia e relacione as mensagens-estímulo apresentadas abaixo. Elas servem de suporte à proposta de Redação.

I. Imagem



KLEE, Paul. *Uma folha do livro de registro da cidade* (1929). Óleo, 42,5 x 31,5cm. Museu de Arte da Basileia.

II. Texto I:

COISAS DE CABECEIRA, RECIFE

Diversas coisas se alinham na memória
numa prateleira com o rótulo: Recife.
Coisas como de cabeceira da memória,
a um tempo coisas e no próprio índice;
e pois que em índice: densas, recortadas,
bem legíveis, em suas formas simples.

2.

Algumas delas, e fora as já contadas:
o combogó, cristal do número quatro;
os paralelepípedos de algumas ruas,
de linhas elegantes mas grão áspero;
a empena dos telhados, quinas agudas
como se também para cortar, telhados;
os sobrados, paginados em *romancero*,
várias colunas por fólio, impressados.
(Coisas de cabeceira, firmando módulos:
assim, o do vulto esguio dos sobrados).

NETO, João Cabral de Melo. A Educação pela pedra. In: _____. *Poesias Completas*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968. p. 10.

III. Texto II:

As cidades e a memória

Inutilmente, magnânimo Kublai, tentarei descrever a cidade de Zaíra dos altos bastiões. Poderia falar de quantos degraus são feitas as ruas em forma de escada, da circunferência dos arcos dos pórticos, de quais lâminas de zinco são recobertos os tetos; mas sei que seria o mesmo que não dizer nada. A cidade não é feita disso, mas das relações entre as medidas de seu espaço e os acontecimentos do passado: a distância do solo até um lampião e os pés pendentes de um usurpador enforcado; o fio esticado do lampião à balaustrada em frente e os festões que empavesavam o percurso do cortejo nupcial da rainha; a altura daquela balaustrada e o salto do adúltero que foge de madrugada; a inclinação de um canal que escoia a água das chuvas e o passo majestoso de um gato que se introduz numa janela; a linha de tiro da canhoneira que surge inesperadamente atrás do cabo e a bomba que destrói o canal; os rasgos nas redes de pesca e os três velhos remendando as redes que, sentados no molhe, contam pela milésima vez a história da canhoneira do usurpador, que dizem ser o filho ilegítimo da rainha, abandonado de cueiro ali sobre o molhe.

A cidade se embebe como uma esponja dessa onda que reflui das recordações e se dilata. Uma descrição de Zaíra como é atualmente deveria conter todo o passado de Zaíra. Mas a cidade não conta o seu passado, ela o contém como as linhas da mão, escrito nos ângulos das ruas, nas grades das janelas, nos corrimões das escadas, nas antenas dos pára-raios, nos mastros das bandeiras, cada segmento riscado por arranhões, serradelas, entalhes, esfoladuras.

CALVINO, Ítalo. *As cidade invisíveis*. Trad. Diogo Mainardi. São Paulo: Folha de São Paulo, 2003. p.15-16.

PROPOSTA

Espacialização da memória, lembranças cifradas de um lugar desaparecido, o registro do invisível, a dilatação do espaço sensível produzida pela temporalização das vivências, a materialização do tempo na geometrização da cidade são alguns dos recortes possíveis para a análise e interpretação das mensagens-estímulo apresentadas acima.

Elabore um texto dissertativo em que ‘a cidade’ e ‘a memória’ sejam os pólos pendulares em torno dos quais alguns desses temas se articulem. Realize-o da forma mais coesa e mais coerente possível, argumentando, de maneira convincente, a favor do tema que for desenvolver. Dê um título que sintetize seu texto em seu conjunto.

2. A Grade de Correção

Objetivos	<ol style="list-style-type: none">1) suscitar no candidato a possibilidade de expressar-se adequadamente mediante uma proposta de redação;2) levar o candidato a manifestar seus conhecimentos sobre a norma culta da língua em suas nuances variadas;3) dar condições para que o candidato argumente retoricamente uma tese ou proposição por ele levantada.
Conteúdo	<ol style="list-style-type: none">1) gênero dissertativo do discurso: fundamentos retóricos, figuras de persuasão, procedimentos de construção textual.2) matéria-prima extraída das figuras e textos-base.
Competências e habilidades	<ol style="list-style-type: none">1) capacidade de leitura e análise de imagens e textos;2) capacidade de inteligência e interpretação de mensagens visuais e verbais;3) capacidade de produção de texto original a partir da reflexão sobre outros textos.
Nível de desempenho esperado	<p>Esta é uma questão que pode ser considerada de nível médio para difícil. Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto = o candidato foi capaz de perceber, com clareza, coerência e coesão, o mínimo da proposta, isto é, a relação conflitante entre “espaço, vivência e memória”.</p> <p>50% de acerto = o candidato, além de atingir o nível anterior, consegue discutir os pontos fundamentais que distinguem espaço, tempo e memória cognitiva.</p> <p>75% de acerto = a partir do que conseguiu atingir no item anterior, o candidato demonstra competência crítica em relação ao que se entende por “memória sensível” e experiência e o papel da arte como forma de recuperação simbólica das vivências.</p> <p>100% de acerto = o candidato atinge dimensão dialética no processo de argumentação retórica.</p>

3. Padrões de Resposta Esperados:

Seguem, quatro tópicos frasais que equivalem a quatro possibilidades de teses a serem desenvolvidas a partir da proposta de redação: “cidade e memória”. Obviamente, outras poderão ser apresentadas, desde que mantenham pertinência com a idéia central da proposta.

1. A bifurcação do espaço com o tempo constitui uma das mais complexas e reais proposições do mundo físico e reconhecido pela natureza empírica da experiência. Por meio dela, o tempo cronológico se torna fragmentos de vivência que passam a ser absorvidos pelo espaço em suas várias dimensões. Nesse processo, o homem, após experienciar fatos e histórias, acaba trazendo na memória uma bagagem de rudimentos factuais do vivido e rudimentos essenciais do vivenciado.
2. O quadro de Paul Klee oferece índices fundamentais sobre as questões da memória não cognitiva que se constrói a partir de resíduos da experiência arquetípica, geradora do inconsciente coletivo, formado pela sobreposição de experiências variadas. A palavra “lembranças” apenas vale como ironia de universos cifrados e obscuros. Trata-se do registro do invisível, ou ao menos não identificável pela memória imediata.
3. As três obras apresentadas como mensagens-estímulo apontam para a mesma questão em ângulos distintos e em formas distintas de expressão: a questão da cidade e da memória sensível, vivencial. A cidade se torna espaço fundamental, *espacializante*, na concepção de Merleau-Ponty, marcado pelas relações vivenciais, humanizadas. De tudo o que se vive, algumas coisas se vivencia e o seu “sumo” é mantido como matéria da memória e é essa matéria nos mantém sobreviventes de nós mesmos e de nossa história como ser-no-tempo.
4. A materialização do tempo na geometrização da cidade consiste num elevado procedimento de abstração, própria de grandes artistas, ou de grande filósofos. O poema de João Cabral consegue montar dois blocos de material pesado impregnado de memória. Estrutura composta por sinédoques e metonímias, o poema “desmemorializa” para “alinhar” os elementos que compõem os filamentos da memória vivenciada. Esse procedimento ganha em Ítalo Calvino uma espécie de geometrização dos gestos, nas ações vividas. Ambos, juntamente com Klee, elevam a condição do rudimento (Walter Benjamin) para construir a vivência na arte.

4. Modelos de Textos

1)

100%

Relações Recíprocas

Quando nos referimos sobre espaços físicos de nossa vivência, raramente se reproduz uma imagem fiel do objeto real; parede, chão, teto e móvel já se mesclaram com nossa memória e sentimentos. Ao sairmos para espaços físicos maiores, como parques, ruas, avenidas e até cidades, o efeito imaginativo-ilusório é ampliado pela percepção do indivíduo em estreito relacionamento com os objetos reais e nossa vivência.

A impressão que se tem de um espaço urbano está diretamente relacionada com o estado emocional da pessoa que a descreve, transformando-a em algo subjetivo e íntimo. A mágica, não obstante, não está particularmente situada em apenas um de seus recursos ilusórios; ela reside tanto na sensibilidade da impressão quanto no próprio objeto real.

O grande avanço da pintura em fins do século XIX está nessa relação entre sujeito e objeto. Antes dos jovens impressionistas, argumentava-se que uma pintura deveria ser inspirada por um feito grandioso de heróis bíblicos do passado. Escolher-se-ia um momento romântico pictórico geralmente das escrituras para ser representado. Os impressionistas, contudo, clamaram que já existia um enorme efeito artístico nas nuances da impressão de certo espaço. Explorou-se o objeto real, com todos os seus efeitos de luz e cores, e os sentimentos e memórias do artista.

O salto da arte urbana deu-se com a redução do espaço real, já que uma cidade descrita friamente sem nenhuma relação com o sujeito seria impossível. Provou-se que a descrição de uma cidade não pode ser feita somente com suas atribuições físicas como os nomes de suas ruas e avenidas. Ela, também, faz parte do “eu”, penetrou a consciência e está relacionada com os fatos em um caminho sem retorno.

Poeticamente, Carlos Drummond de Andrade contou a história de Stalingrado. Em seu poema, ele a descreve não como se fala de Paris, Moscou ou Londres; para o poeta Stalingrado é maior, sua grandiosidade está na mera luta de seu povo contra as tropas nazistas, na sua interminável resistência contra a penúria e a guerra e, principalmente, na memória de uma cidade que refez a história da noite dos séculos. Ampliando as relações entre a cidade e a memória.

2)

100%

Edificações da memória

As cidades invisíveis de Ítalo Calvino são metáforas das nossas construções mentais e paralelamente, da encessante busca humana por significados. As cidades são construções feitas a partir da nossa memória que lhes dá valor e significado. A memória é o pilar dessas construções, edificações e estão interconectadas e vinculadas em nossos espaços geométricos através de ruas, cantos, esquinas (simbólicas) da nossa intrínseca mente e do nosso inconsciente, elas são misteriosas e inefáveis. Como poderia então ser descrita para alguém a cidade de Zaíra? Se ela só adquire significado, ou seja, se ela só toma forma, a partir daquilo que lhe atribuímos? Através das nossas lembranças, vínculos, identificações.

A partir dessas interconexões constituímos a nossa realidade e visão de mundo, daí as figuras geométricas com as quais podemos brincar , fazendo e desfazendo a nosso bel prazer. Nosso inconsciente e nossa relação com o mundo exterior se dá a partir dessas construções geométricas. Se a cidade então é uma construção nossa, porque possui o significado que lhe outorgamos, ela não existe por si só, o que nos leva a acreditar que de certa forma, a realidade externa é intimamente ligada e interdependente da nossa realidade interna, não constituindo mais, como por muito tempo se acreditou, uma entidade separada.

Esse é um princípio por sinal hoje debatido e comprovado pela ciência e pela física quântica. A realidade depende do observador que interfere e interage com ela. Interagimos com as nossas cidades, edificamos, institucionalizamos, estabelecemos, buscamos racionalizar, catalogar dentro de rótulos e prateleiras, e assim se constroem e estabelecem os paradigmas, as civilizações, as crenças. A grande notícia é que a partir da mesma cidade, brincando com figuras geométricas, como em um brinquedo de criança, podemos desmontar tudo e reconstruir, criando novos paradigmas, superando limitações e criando talvez outras. As nossas cidades invisíveis são construções flexíveis que podem ser montadas e remontadas a partir dos mesmos blocos.